

## **ABORDAGEM SOBRE A DEPRESSÃO PÓS-PARTO: atuação do enfermeiro no puerpério**

### **Autor(res)**

Siméia Soares Pereira Da Silva  
Bruna Rosseto Cristiano  
Laura Katlyn Dias Rocha  
Laís Pinto Oliveira  
Yanny Camargo Magalhães Chaves  
Geovania Pereira Ribeiro  
Rosilene De Freitas  
Izadora Assef Millem Soares Valente

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

### **Introdução**

A depressão pós-parto (DPP) é um problema de saúde frequente para mulheres durante o período puerperal, podendo se iniciar entre as primeiras quatro semanas e até um ano após o nascimento do bebê (Meira, et al, 2015). As transformações hormonais, físicas e emocionais no período gravídico-puerperal podem afetar positivamente o desenvolvimento dessa enfermidade. Após o nascimento da criança, um episódio ou a soma de vários episódios depressivos é caracterizado como DPP (Barros; Aguiar, 2019).

Dados têm evidenciado que um percentual de 10 a 20% de mulheres apresentam problemas depressivos ou de ansiedade durante a gravidez, parto e puerpério (Awhonn, 2015). Diante destas evidências, este estudo irá contribuir no enfrentamento da depressão puerperal, através de ações de saúde capaz de reduzir os sintomas da doença, pois o trabalho desenvolvido pela enfermagem é fundamental para as ações de promoção de saúde e prevenção dos danos provocados pelo sofrimento mental no puerpério.

### **Objetivo**

Identificar as ações de saúde que os enfermeiros podem realizar diante da depressão puerperal para melhorar a qualidade de vida entre a mãe e o bebê e o vínculo familiar.

### **Material e Métodos**

O presente estudo realizou uma revisão da literatura sobre a atuação do enfermeiro, com ênfase na assistência à saúde da mulher em um quadro de DPP. Foram coletadas informações científicas que trazem destaques sobre as ações de saúde promovidas pelo enfermeiro no pós-parto. A seleção dos artigos científicos ocorreu entre os anos de 2015 a 2024, publicados na língua portuguesa, nas bases de dados Brasil Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Pesquisou-se 10 artigos, destes, 03 atendiam aos critérios de

inclusão da pesquisa.

Quanto aos critérios de inclusão foram selecionadas produções que mais se identificaram com o tema da pesquisa. Os demais artigos foram excluídos deste estudo por estar desatualizado, por não abordar a atuação do enfermeiro na DPP e não descrever as ações que devem ser realizadas por este profissional no âmbito da depressão puerperal.

## **Resultados e Discussão**

Apesar de os profissionais reconhecerem alguns fatores de risco e sintomas da DPP nas mulheres, falta conhecimento sistemático para identificá-la (Meira, et al, 2015). Há uma deficiência por parte dos profissionais de enfermagem na identificação e acompanhamento de possíveis sintomas e fatores de riscos ao desenvolvimento da depressão puerperal, além da baixa capacidade técnica e habilidade do enfermeiro nessa área do cuidado (SILVA, 2020).

É essencial, o conhecimento do enfermeiro sobre a depressão puerperal para realizar ações de saúde, como escuta qualificada e de qualidade, acolhimento em cada encontro, visita domiciliar, encaminhamento para rede especializada de cuidados e monitoramento durante a gestação, parto e pós-parto. Além disso, realizar pré-natal como preconiza o Ministério da Saúde, proporcionar um parto humanizado, preservando o binômio mãe e filho, através de uma estratégia de gestão clínica, deve ser uma ferramenta utilizada pelo enfermeiro (SILVA, 2020).

## **Conclusão**

O enfermeiro desempenha função respeitável na avaliação de risco e no desenvolvimento emocional da gestante, desde o pré-natal até ao puerpério, oferecendo às mulheres além das linhas de cuidado clínico, o suporte emocional e psicológico.

Recomenda-se que os gestores de saúde priorizem ações de cuidados com a saúde mental das gestantes e puérperas e que estimulem processos de educação permanente em saúde sobre os riscos e ações de cuidados gravídico e puerperal para os profissionais de saúde.

## **Referências**

AWHONN - Association of Women's Health, Obstetric and Neonatal Nurses. Mood and Anxiety Disorders in Pregnant and Postpartum Women. Journal of Obstetric, Gynecologic & Neonatal Nursing, 2015; n. 44, v.5, p. 687-9.

BARROS, M.V. V.; AGUIAR, R. S. Perfil sociodemográfico e psicossocial de mulheres com depressão pós-parto: uma revisão integrativa. Revista Atenção à Saúde. São Caetano do Sul, v. 17, n. 59, p. 122-139, 2019.

MEIRA, B.M., et al. Desafios para profissionais da atenção primária no cuidado à mulher com depressão pós-parto. Texto & Contexto – Enfermagem. Florianópolis, v. 24, n. 3, p. 706–712, 2015.

SILVA, J. F. et al. Intervenções do enfermeiro na atenção e prevenção da depressão puerperal. Revista Enfermagem UFPE online. 2020.